

MÓDULO V – IMUNOPARASITOLOGIA

(Revisão 05 - 2022)

Seção de Imunoparasitologia - (062) 3201-9669

Responsável: **Fabricia Alves Arruda**

imunoparasitogo@gmail.com

Sumário

AGRAVO: AIDS/HIV	4
AIDS/HIV - CONTAGEM DE LINFÓCITOS TCD4+/ CD8+	4
AIDS/HIV - SOROLOGIA	5
AIDS/HIV - GENOTIPAGEM - DETECÇÃO DAS MUTAÇÕES ASSOCIADAS COM A RESISTÊNCIA DO HIV AOS ANTI-RETROVIRAIS	6
AIDS/HIV - DETECÇÃO DO ALELO HLA-B*5701 ASSOCIADO À SENSIBILIDADE AO ABACAVIR (TIPIFICAÇÃO DO ALELO HLA-B).....	7
AIDS/HIV - QUANTIFICAÇÃO DA CARGA VIRAL HIV (RT-PCR)	8
AGRAVO: BOTULISMO	9
BOTULISMO - SOROLOGIA	9
AGRAVO: BRUCELOSE	10
BRUCELOSE - SOROLOGIA.....	10
AGRAVO: COLINESTERASE	11
DOSAGEM DE COLINESTERASE	11
AGRAVO: ESQUISTOSSOMOSE-ESTRONGILOIDÍASE	12
ESQUISTOSSOMOSE-ESTRONGILOIDÍASE - PESQUISA PARASITOLÓGICA	12
AGRAVO: DOENÇA DE CHAGAS	13
DOENÇA DE CHAGAS AGUDA - SOROLOGIA	13
DOENÇA DE CHAGAS AGUDA - PESQUISA PARASITOLÓGICA	14
DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA - SOROLOGIA	15
AGRAVO: DOENÇA DE LYME/ BORRELIOSE	16
DOENÇA DE LYME - SOROLOGIA.....	16
AGRAVO: FEBRE MACULOSA/ BARTONELOSE	17
FEBRE MACULOSA - IMUNOHISTOQUÍMICA	17
FEBRE MACULOSA/ BARTONELOSE - SOROLOGIA.....	18
AGRAVO: FILARIOSE.....	19
FILARIOSE - SOROLOGIA.....	19
FILARIOSE - PESQUISA PARASITOLÓGICA	20
AGRAVO: HEPATITES VIRAIS	21
HEPATITE B – QUANTIFICAÇÃO DE CARGA VIRAL.....	21
AGRAVO: HEPATITES VIRAIS	22
HEPATITE C – GENOTIPAGEM	22
HEPATITE C – QUANTIFICAÇÃO DE CARGA VIRAL.....	23
AGRAVO: LEISHMANIOSE.....	24

LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA (LVC) - SOROLOGIA	24
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) - PESQUISA DIRETA	25
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) - CONTROLE DE QUALIDADE DE LÂMINAS DA PESQUISA DIRETA	26
LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA (LVH) - SOROLOGIA.....	27
LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA (LVH) - PUNÇÃO MEDULAR.....	28
AGRAVO: LEPTOSPIROSE	29
LEPTOSPIROSE - SOROLOGIA	29
LEPTOSPIROSE - HISTOPATOLÓGICO E IMUNOHISTOQUÍMICA	30
AGRAVO: MALÁRIA	31
MALÁRIA - CONTROLE DE QUALIDADE DE LÂMINAS DA PESQUISA DIRETA	31
MALÁRIA - PESQUISA PARASITOLÓGICA.....	32
AGRAVO: MONONUCLEOSE INFECCIOSA	33
MONONUCLEOSE INFECCIOSA/EPSTEIN-BARR - SOROLOGIA	33
AGRAVO: SÍFILIS	34
SÍFILIS - SOROLOGIA / VDRL.....	34
AGRAVO: TOXOPLASMOSE	35
TOXOPLASMOSE – SOROLOGIA (IgG, IgM e Avidéz).....	35
AGRAVO: TUBERCULOSE.....	36
TUBERCULOSE - IGRA.....	36
ANEXO 1: FORMULÁRIO PARA SUSPEITA DE DOENÇA DE LYME	37
ANEXO 2: FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CANINA PARA LEISHMANIOSE.....	38
ANEXO 3: LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) – FORMULÁRIO DE ENVIO DE LÂMINAS PARA CONTROLE DA QUALIDADE.....	39

AGRAVO: AIDS/HIV**AIDS/HIV - CONTAGEM DE LINFÓCITOS TCD4+/ CD8+****Instruções de coleta**

- Não é necessária preparação especial do paciente para a coleta da amostra;
- Sangue: Venopunção em tubo com EDTA K3 ou K2 (tampa roxa). 2 ou 4ml, **somente 1 tubo**.
- Coletar a quantidade de sangue respeitando o rótulo indicativo do tubo de coleta (não alterar a proporção volume de sangue/anticoagulante);
- Homogeneizar a amostra suavemente por inversão para evitar coágulos;
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.
- Amostras totalmente lipênicas, hemolisadas ou com microcoágulos devem ser rejeitadas;
- Não colher em tubo de vidro;

Conservação para envio

- A conservação e o envio devem ser feitos em temperatura ambiente (20° a 25°C) no próprio tubo da coleta, envolto em saco plástico individual. **Entrega até 24 horas após a coleta: até às 12 horas da manhã seguinte do dia da coleta.**
- **Enviar cópia de documento com foto e CPF e comprovante de endereço.**
- Enviar documento que comprove alteração de nome (quando houver).
- **Nunca colocar as amostras em geladeira ou freezer;**
- **Não centrifugar o sangue para separar o plasma;**
- **Não coletar volume diferente do estipulado no rótulo do tubo.**

Transporte

- Caixa térmica de material rígido ou de isopor com tampa;
- Em locais em que a temperatura ambiente for superior a 25°C, colocar gelo reciclável na caixa térmica para manter a temperatura adequada (20° a 25°C);
- **Atenção: As amostras não devem ter contato diretamente com o gelo, para evitar a hemólise.**
- Não permitir ações de deterioração: calor excessivo, congelamento, refrigeração, agitação.

Informações importantes

- Enviar Laudo Médico para Emissão de BPA-I com todos os **dados obrigatórios (em asterisco) corretamente preenchidos**, assinado e carimbado pelo solicitante e autorizador;
- Link para acesso a BPA-I:
<https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/2019/laudo-medico-para-emissao-de-bpa-i-contagem-de-linfocitos-t-cd4-cd8-1/view>
- O item **JUSTIFICATIVA DO PROCEDIMENTO / SOLICITAÇÃO**, da BPA, deve ser preenchido conforme os critérios de realização do exame contidos no PCDT. O Siscel não permite o cadastro caso os critérios não sejam preenchidos. Nesse caso, a amostra será descartada.
- A unidade coletadora só poderá coletar o material após treinamento no LACEN-GO;
- Respeitar rigorosamente o horário e o agendamento feito pela Seção de Gerenciamento de Amostras Biológicas (3201- 9625 / 9626 / 9627).

Método

- Citometria de Fluxo.

Tempo para liberação do resultado

- 05 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Amostra de sangue total que apresente coágulos, microcoágulos, fibrina, lipemia ou hemólise acentuada ou que não foi coletada com o anticoagulante EDTA K3 ou K2;
- Amostras em tubo de vidro.
- Amostra gelada ou congelada;
- Amostras coletadas após um período de 24 horas;
- Amostras com volume inferior ao indicado no rótulo do tubo de coleta (hemodiluição pelo anticoagulante);
- Amostra que não estiver com BPA-I preenchida, carimbada e assinada pelo responsável solicitante e autorizador.

Solicitações que não atendam aos critérios de realização do exame estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da

Infecção pelo HIV em Adultos, Crianças e Adolescentes (<https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais->

[de-conteudo/pcdts](https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts).

AGRAVO: AIDS/HIV

AIDS/HIV - SOROLOGIA

Instruções de coleta

- Venopunção em 1 tubo seco ou em tubo com GEL SEPARADOR (tampa amarela) para obtenção de **SORO**.
- Amostras com hemólise intensa são inadequadas para análise.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- Seguir as orientações do fabricante do tubo quanto ao volume de sangue e a centrifugação.
- Conservar por **até 2 DIAS** a temperatura de **2 a 8°C**, antes de enviar ao LACEN. Após **48 horas**, conservar sob congelamento a **-20°C**.
- Em caso de congelamento (-20°C) da amostra, transferir o soro para criotubo.

Transporte

- Transportar em caixa térmica com gelo reciclável em quantidade suficiente para manter a temperatura entre 2 a 8°C (para amostras refrigeradas) ou -20°C (para amostras congeladas).

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - ficha de cadastro no GAL;
 - histórico do paciente;
 - solicitação médica assinada e carimbada.

Método

- Quimioluminescência (CMIA), Imunoblot, Western Blot ou Enzimaimunoensaio.

Tempo para liberação do resultado

- 10 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Soro com hemólise intensa, com células sanguíneas e/ou fibrina;
- Sem solicitação assinada e carimbada;
- Amostras de crianças menores de 18 meses (deverão fazer carga viral).
- Temperatura inadequada no momento do recebimento.
- Amostra com identificação insuficiente ou que possa gerar dúvidas;
- Volume de soro inferior a 1,0 ml;
- Amostra enviada em tubo do tipo eppendorf ou em tubo de vidro
- Amostra enviada ao LACEN-GO após 2 (dois) dias da data da coleta;
- Solicitações que não atendam aos critérios de realização do exame estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos, Crianças e Adolescentes (<https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts>).

Em caso de solicitação de outros agravos é necessário o envio de volume maior de amostra (ver o referente a cada agravo).

AGRAVO: AIDS/HIV

AIDS/HIV - GENOTIPAGEM - DETECÇÃO DAS MUTAÇÕES ASSOCIADAS COM A RESISTÊNCIA DO HIV AOS ANTI-RETROVIRAIS

Instruções de coleta

- Devem ser coletados 03 (três) tubos com anticoagulante EDTA com gel (tubos de tampa roxa), de cada paciente, com 3,5ml cada.
- Imediatamente após a coleta homogeneizar por inversão (delicadamente por cinco vezes);
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- As amostras devem ser centrifugadas a 3.000 rpm por 10 min.
- Acondicionar sob refrigeração (2 a 8°C) até o envio a Eurofins | Centro de Genomas.
- Após centrifugação, as amostras podem ficar refrigeradas por 7 dias.

Transporte

- Amostras para realização de Genotipagem devem ser transportadas sob refrigeração (2 a 8°C) em caixas próprias fornecidas pelo centro colaborador.¹

Informações importantes

- Enviar Formulário de Solicitação de Exames de Genotipagem de HIV devidamente preenchido e assinado;
- Link para acesso ao formulário: <https://www.gov.br/aids/pt-br/indicadores-epidemiologicos/sistemas-de-informacao/sisgeno>
- **Todos os campos marcados com asterisco (*) no formulário são obrigatórios e, portanto, devem ser impreterivelmente preenchidos.**
- No caso de algum destes campos não estar preenchido, a amostra não será cadastrada e o exame não será realizado, pois o SISGENO não permite que o cadastro seja efetuado, gerando prejuízo ao paciente.

Método

- Genotipagem convencional (protease e transcriptase reversa), GP41, integrase e alça V3 GP120 (predição de tropismo viral - Maraviroque).

Tempo para liberação do resultado

- Os resultados serão liberados em até 15 (quinze) dias corridos após a chegada da amostra na Eurofins | Centro de Genomas;
- Os resultados de genotipagem do HIV poderão ser acessados por médicos e enfermeiros cadastrados no sistema LAUDO (<https://laudo.aids.gov.br/login>) e pelos Médicos de Referência em Genotipagem - MRG no SISGENO (<https://sisgeno.aids.gov.br/>).

Crítérios para rejeição de amostra

- Amostras recebidas que não estiverem em conformidade com os critérios de execução do exame serão rejeitadas e o exame não será realizado:
- Coleta realizada em tubo com outro anticoagulante (que não seja EDTA, como fluoreto ou citrato)
- Amostra hemolisada
- Presença de coágulo visível no tubo
- Amostras coletadas em tubo de vidro
- Volume insuficiente
- Amostra com carga viral inferior a 500 cópias/mL.
- Formulários com campos obrigatórios não preenchidos
- Amostras cuja solicitação de exame não preencha os critérios de realização do exame.
- Amostras de pacientes que já tenham resultado prévio liberado serão processadas somente se o resultado anterior tiver sido liberado há mais de 30 dias. No caso de recebimento de amostras nesta situação, estas serão cadastradas como fora de critério no SISGENO, exceto se vierem acompanhadas de autorização do Ministério da Saúde para uma nova realização do exame.¹ A coleta poderá ser realizada no LACEN-GO, caso a unidade solicitante não possua estrutura destinada.

Fonte: versão 08 de 12/2021- MANUAL PARA COLETA GENOTIPAGEM DE HIV MINISTÉRIO DA SAUDE MC-002

AGRAVO: AIDS/HIV

AIDS/HIV - DETECÇÃO DO ALELO HLA-B*5701 ASSOCIADO À SENSIBILIDADE AO ABACAIVIR (TIPIFICAÇÃO DO ALELO HLA-B)

Instruções de coleta

- Venopunção em 1 tubo de com EDTA sem gel (tampa roxa) para obtenção de PLASMA.
- Imediatamente após a coleta homogeneizar por inversão (delicadamente por cinco vezes);
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- Seguir as orientações do fabricante do tubo quanto ao volume de sangue e tempo de centrifugação.
- Acondicionar imediatamente sob refrigeração (2 a 8°C) até o envio.

Transporte

- Amostras destinadas ao exame de Tipificação do alelo HLA-B devem ser transportadas sob refrigeração, em caixas próprias para transporte fornecida pela transportadora.¹

Informações importantes

- Enviar Formulário Solicitação de Tipificação do alelo HLA-B*5701 devidamente preenchido e assinado;
- Todos os campos obrigatórios do formulário DEVEM SER PREENCHIDOS.
- Link para acesso ao formulário: <https://www.gov.br/aids/pt-br/indicadores-epidemiologicos/sistemas-de-informacao/sisgeno>
- O tempo máximo entre a coleta e o recebimento do material na UFRJ não deverá exceder 10 dias.

- A realização deste exame é de responsabilidade do laboratório executor, necessitando que o solicitante se informe com o mesmo previamente sobre a disponibilidade de atendimento pelos seguintes canais: telefone 0800 779 23 23 ou pelo email sac.min.hiv@centrodegenomas.com.br.

Método

- Isolamento do DNA genômico a partir de leucócitos. PCR em tempo real para detecção do alelo HLA-B*5701.

Tempo para liberação do resultado

- 12 dias úteis após data de recebimento no centro colaborador;
- Observação: os resultados serão disponibilizados através da plataforma SISGENO (acesso mediante cadastro do solicitante)

Crítérios para rejeição de amostra

- Amostras recebidas em desacordo com o protocolo de coleta, armazenamento e transporte recomendados;
- Amostra recebidas sem o formulário, ou sem os campos obrigatórios preenchidos;
- Solicitações que não atendam aos critérios de realização do exame estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos, Crianças e Adolescentes (<https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts>).

¹ A coleta poderá ser realizada no LACEN-GO, caso a unidade solicitante não possuir estrutura destinada.

AGRAVO: AIDS/HIV**AIDS/HIV - QUANTIFICAÇÃO DA CARGA VIRAL HIV (RT-PCR)****Instruções de coleta**

- Venopunção em 1 tubo (4mL) de EDTA (tampa roxa) ou tubo EDTA com GEL SEPARADOR (tampa roxa e amarela) para obtenção do **PLASMA**.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- CENTRIFUGAR os tubos conforme orientação do fabricante.
- O tubo colhido deve ser mantido entre 2 a 8°C e entregue ao LACEN-GO dentro de 24 horas;
- Não é necessário separar o plasma em criotubo.
- O plasma em tubo EDTA COM GEL poderá ser mantido a -20°C por 30 dias.

Transporte

- Caixa térmica rígida preferencialmente com termômetro e gelo reciclável, de 2 a 8°C, e suporte para tubos de amostras para evitar contato direto com o gelo.

Informações importantes

- Enviar a BPA-I Quantificação de Ácido Nucléico – Carga Viral HIV corretamente preenchida, com a assinatura e carimbo do solicitante e do autorizador;
- Link para acesso a BPA-I: <https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/2019/laudo-medico-para-emissao-de-bpa-i-quantificacao-de-acido-nucleico-2013-carga-viral-do-hiv-1/view>
- Enviar cópia do CPF e comprovante de endereço;

- A unidade coletadora só poderá coletar o material após treinamento no LACEN-GO;

Respeitar rigorosamente o horário e o agendamento feito pela Seção de Gerenciamento de Amostras Biológicas (3201- 9625 / 9626 / 9627).

Método

- RT-PCR – Alinity - Abbott.

Tempo para liberação do resultado

- 10 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Amostra fora de refrigeração (2 a 8°C).
- Amostra com coágulo e fibrina.
- Amostra congelada em tubo sem gel.
- Amostra sem BPA-I devidamente preenchida, carimbada e assinada pelo solicitante e autorizador devidamente referenciado e/ou sem cópia dos documentos.
- Última Carga Viral (HIV) realizada com prazo inferior a 6 meses, sem justificativa expressa do solicitante na BPA-I;
- Volume de plasma inferior a 1,0 mL;
- Solicitações que não atendam aos critérios de realização do exame estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos, Crianças e Adolescentes (<https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts>)

AGRAVO: BOTULISMO

BOTULISMO - SOROLOGIA

Instruções de coleta

- Venopunção em 1 tubo seco ou em tubo com GEL SEPARADOR (tampa amarela) para obtenção de **SORO**.
- (coletar 15 a 20 mL de sangue para obter 10mL de soro);
- A amostra de soro deverá ser coletada o mais rápido possível, no máximo até oito dias após o início dos sintomas e antes da administração do soro antibotulínico;
- Fezes: Em recipiente seco e limpo. Evitar contato com o solo, água e urina. Se estiver com diarreia, poderá defecar diretamente no pote ou frasco coletor.
- A amostra de fezes deverá ser coletada no máximo até 04 dias após o início dos sintomas;
- Lavado Gástrico: procedimento medico/enfermagem.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- 10 ml de soro e/ou 50 g aproximadamente de fezes e/ou 50mL de lavado gástrico;
- Após separação do soro: Tubo plástico com tampa em 2 a 8°C ou após 48 horas, congelado a -20°C
- Fezes: Conservar as amostras sob-refrigeração (2 a 8°C), em recipientes hermeticamente fechados.

Transporte

- Transportar em caixa térmica à prova de vazamentos, com gelo reciclável em quantidade suficiente para manter a temperatura entre 2 a 8°C, quando refrigerada ou -20°C, quando congelada.

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - ficha de cadastro no GAL;
 - histórico do paciente;
 - solicitação médica assinada e carimbada e ficha de notificação: <https://www.saude.gov.br/fichas-de-notificacao>
 - relatório SVO (em casos de óbito).
- Informar o horário e a data da administração do soro antibotulínico.

Método

- Pesquisa de Toxina

Tempo para liberação do resultado

- Não estabelecido (de acordo com a liberação da Instituição de Referência para o diagnóstico).

Crítérios para rejeição de amostra

- Sem solicitação assinada e carimbada;
- Sem ficha de notificação;
- Temperatura da amostra inadequada no momento do recebimento;
- Amostra sem identificação ou com identificação insuficiente que possa gerar dúvidas;
- Amostras coletadas após 8 dias do início dos sintomas e/ou após a administração de soro antibotulínico;
- Amostras de fezes coletadas após 04 dias de sintomas.
- Recipiente inadequado, ex.: amostra em tubo do tipo eppendorf ou em tubo de vidro.

AGRAVO: BRUCELOSE

BRUCELOSE - SOROLOGIA

Instruções de coleta

- Venopunção em 1 tubo seco ou em tubo com GEL SEPARADOR (tampa amarela) para obtenção de **SORO**.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- Seguir as orientações do fabricante do tubo quanto ao volume de sangue e a centrifugação.
- O tubo colhido deve ser mantido entre 2 a 8°C e entregue ao LACEN-GO dentro de 14 dias;
- Não é necessário separar o soro em criotubo.

Transporte

- Transportar em caixa térmica com gelo reciclável em quantidade suficiente para manter a temperatura entre 2 a 8°C.

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - ficha de cadastro no GAL;
 - histórico do paciente;

- solicitação médica assinada e carimbada.

Método

- Aglutinação direta em lâmina (Rosa Bengala), ELISA.

Tempo para liberação do resultado

- 3 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Soro com hemólise intensa;
- Sem solicitação assinada e carimbada;
- Temperatura da amostra acima de 8°C no momento do recebimento;
- Amostra com identificação insuficiente ou que possa gerar dúvidas;
- Amostra enviada ao LACEN-GO após 15 (quinze) dias da data da coleta;
- Amostra em tubo do tipo eppendorf ou em tubo de vidro.

Em caso de solicitação de outros agravos é necessário o envio de volume maior de amostra (ver o referente a cada agravo).

AGRAVO: COLINESTERASE

DOSAGEM DE COLINESTERASE

Instruções de coleta

- Venopunção em 1 tubo seco ou em tubo com GEL SEPARADOR (tampa amarela) para obtenção de **SORO**.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- Seguir as orientações do fabricante do tubo quanto ao volume de sangue e a centrifugação.
- O tubo colhido deve ser mantido entre 2 a 8°C e entregue ao LACEN-GO dentro de 14 dias;
- Enviar no tubo de coleta, Não é necessário separar o soro em criotubo.

Transporte

- Transportar em caixa térmica com gelo reciclável em quantidade suficiente para manter a temperatura entre 2 a 8°C.

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - ficha de cadastro no GAL;
 - histórico do paciente;
 - solicitação médica assinada e carimbada.

Consultar a NOTA INFORMATIVA Nº 16/2019-CGLAB/DAEVS/SVS/MS - Parâmetros para monitoramento da colinesterase nos agentes de saúde que utilizam insetiidas organofosforados e carbamatos nas atividades de controle vetorial.

Método

- Teste Fotométrico Cinético.

Tempo para liberação do resultado

- 5 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Sem solicitação assinada e carimbada;
- Soro com hemólise intensa;
- Volume inferior a 1,0 ml de soro;
- Temperatura da amostra acima de 8°C no momento do recebimento;
- Amostra com identificação insuficiente ou que possa gerar dúvidas;
- Amostra em tubo do tipo Eppendorf ou em tubo de vidro;
- Amostra enviada ao LACEN-GO após 15 (quinze) dias da data da coleta;

AGRAVO: ESQUISTOSSOMOSE-ESTRONGILOIDÍASE

ESQUISTOSSOMOSE-ESTRONGILOIDÍASE - PESQUISA PARASITOLÓGICA

Instruções de coleta

- Orientar o paciente para realizar a coleta das fezes em recipiente seco e limpo. Evitar contato com o solo, água e urina. Se estiver com diarreia, ele poderá defecar diretamente no pote ou frasco coletor;
- Colocar, dentro de um pote ou frasco coletor de 50 ml de capacidade, uma quantidade de fezes suficiente para completá-lo à metade. Se o paciente não estiver com diarreia, deverá desprezar a porção inicial e pegar a porção das fezes em que observar a presença de sangue, muco ou parasitos.
- Identificar o frasco da amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- Fezes;
- Conservar as amostras sob-refrigeração (2 a 8°C), por no máximo 2 dias antes de enviar ao LACEN, em recipientes hermeticamente fechados.

Transporte

- Transportar o material em frascos bem fechados, com a tampa para cima e colocando-os em sacos plásticos;
- Colocar os frascos em caixa térmica com gelo reciclável em quantidade suficiente para manter a temperatura entre 2 a 8°C.

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - ficha de cadastro no GAL;
 - histórico do paciente;
 - solicitação médica assinada e carimbada.
- ficha de notificação de esquistossomose:
<https://www.saude.gov.br/fichas-de-notificacao>

Método

- Coloração e microscopia.

Tempo para liberação do resultado

- 06 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Recipiente inadequado;
- Temperatura inadequada no momento do recebimento.
- Amostra enviada ao LACEN-GO após 2 (dois) dias da data da coleta;
- Sem identificação da amostra, ou com identificação insuficiente que possa gerar dúvidas;
- Sem ficha de notificação de esquistossomose
- Sem a solicitação assinada e carimbada.

AGRAVO: DOENÇA DE CHAGAS**DOENÇA DE CHAGAS AGUDA - SOROLOGIA****Instruções de coleta**

- Venopunção em 1 tubo seco ou em tubo com GEL SEPARADOR (tampa amarela) para obtenção de **SORO**.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.
- Coletar preferencialmente entre 30 e 75 dias após a data da possível contaminação.

Material e conservação para envio

- Seguir as orientações do fabricante do tubo quanto ao volume de sangue e a centrifugação.
- Conservar por no máximo **14 DIAS, centrifugado**, a temperatura de **2 a 8°C**, antes de enviar ao LACEN.
- Enviar no tubo de coleta, Não é necessário separar o soro em criotubo.

Transporte

- Transportar em caixa térmica com gelo reciclável em quantidade suficiente para manter a temperatura entre 2 a 8°C.

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - Ficha de notificação para Chagas Aguda preenchida, lançada no SINAN (com numeração) e com justificativa para pesquisa do agravo: <http://portalsinan.saude.gov.br/doenca-de-chagas-aguda>

- ficha de cadastro no GAL;
- histórico do paciente;
- solicitação médica assinada e carimbada.

Método

- Imunofluorescência Indireta IgM.

Tempo para liberação do resultado

- 30 dias (de acordo com a liberação da Instituição de Referência para o diagnóstico).

Crítérios para rejeição de amostra

- Sem solicitação assinada e carimbada;
- Sem ficha de notificação para Doença de Chagas Aguda preenchida, lançada no SINAN (com numeração);
- Temperatura da amostra acima de 8°C no momento do recebimento;
- Amostra sem identificação ou com identificação insuficiente que possa gerar dúvidas;
- Volume inferior a 1,0 ml de soro;
- Amostra em tubo do tipo eppendorf ou em tubo de vidro;
- Amostra enviada ao LACEN-GO após 15 (quinze) dias da data da coleta;

Em caso de solicitação de outros agravos é necessário o envio de volume maior de amostra (ver o referente a cada agravo).

AGRAVO: DOENÇA DE CHAGAS

DOENÇA DE CHAGAS AGUDA - PESQUISA PARASITOLÓGICA

Instruções de coleta

- **Sangue:** Venopunção em tubo com anticoagulante;
 - Coletar a amostra preferencialmente entre 20 e 40 dias após a data provável da contaminação;
 - Em caso de recém-nascido, filho de mãe sororeagente para chagas, coletar nos primeiros 10 dias de vida.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.
- **Lâmina:** Colher por punção digital ou do lóbulo da orelha, no adulto, e da superfície plantar do calcanhar, na criança. Pode ser usado também o sangue venoso em tubo com EDTA. Fazer a Gota Espessa e o Esfregaço Delgado.
 - Caso não haja profissional capacitado na confecção de Gota Espessa enviar apenas o tubo de sangue total com anticoagulante.

Material e conservação para envio

- **Sangue:** Coletar a quantidade de sangue respeitando o rótulo indicativo do tubo de coleta (não alterar a proporção volume de sangue/anticoagulante).
- A conservação e o envio devem ser feitos em temperatura ambiente no próprio tubo da coleta, envolto em saco plástico individual. Entregar ao LACEN, até 12 horas após a coleta.
- **Lâmina:** Deixar a lâmina secar ao calor suave ou a temperatura ambiente. Entregar ao LACEN preferencialmente até 24 horas após a coleta;

Transporte

- **Sangue:** Caixa térmica em temperatura ambiente.
- **Lâmina:** Colocar em recipiente apropriado para lâminas. Opcionalmente embrulhar cada lâmina

em papel absorvente (higiênico) de forma que não haja atrito entre elas. Formar pequenos pacotes e colocá-los, de preferência, em uma caixinha ou frasco para que não se quebrem durante o transporte.

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - Ficha de notificação para Chagas Aguda preenchida, lançada no SINAN (com numeração) <http://portalsinan.saude.gov.br/doenca-de-chagas-aguda> ;
 - ficha de cadastro no GAL;
 - solicitação médica assinada e carimbada.

Método

- Exame parasitológico (pesquisa direta de parasitos em lâmina corada) e exame direto a fresco.

Tempo para liberação do resultado

- 02 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Lâmina quebrada;
- Amostra ou lâmin sem identificação ou com identificação insuficiente que possa gerar dúvidas;
- Amostras coletada em período superior ao máximo permitido;
- Sangue coagulado;
- Amostra em tubo tipo eppendorf ou em tubo de vidro;
- Sem ficha de notificação;
- Apenas lâmina, sem amostra de sangue em tubo com anticoagulante;
- Sem solicitação assinada e carimbada.

AGRAVO: DOENÇA DE CHAGAS**DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA - SOROLOGIA****Instruções de coleta**

- Venopunção em 1 tubo seco ou em tubo com GEL SEPARADOR (tampa amarela) para obtenção de SORO.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.
- Amostras com hemólise intensa são inadequadas para análise.
- Em casos de óbito a amostra deverá ser coletada no máximo 21,5 horas após a morte.

Material e conservação para envio

- Seguir as orientações do fabricante do tubo quanto ao volume de sangue e a centrifugação.
- Podem ser conservadas por até 7 DIAS, centrifugado, a temperatura de 2 a 8°C, antes de enviar ao LACEN.
- Enviar no tubo de coleta, Não é necessário separar o soro em criotubo.

Transporte

- Transportar em caixa térmica com gelo reciclável em quantidade suficiente para manter a temperatura entre 2 a 8°C.

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - Ficha de notificação para Chagas Crônica preenchida, lançada no SINAN (com numeração) e com justificativa para pesquisa do agravo:

<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2016-03/chagas-crOnico-2013.pdf>

- ficha de cadastro no GAL;
- histórico do paciente;

solicitação médica assinada e carimbada.

Método

- Quimioluminescência (CMIA) ou Enzimaimunoensaio IgG, Imunofluorescência Indireta IgG e Hemaglutinação Indireta

Tempo para liberação do resultado

- 08 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Soro com hemólise intensa;
- Sem solicitação assinada e carimbada;
- Sem ficha de notificação para Chagas Crônica preenchida, lançada no SINAN (com numeração);
- Temperatura da amostra acima de 8°C no momento do recebimento
- Amostra com identificação insuficiente ou que possa gerar dúvidas;
- Volume inferior a 1,0 ml de soro;
- Amostra enviada ao LACEN-GO após 15 (quinze) dias da data da coleta.

Em caso de solicitação de outros agravos é necessário o envio de volume maior de amostra (ver o referente a cada agravo).

AGRAVO: DOENÇA DE LYME/ BORRELIOSE**DOENÇA DE LYME - SOROLOGIA****Instruções de coleta**

- Venopunção em 1 tubo seco ou em tubo com GEL SEPARADOR (tampa amarela) para obtenção de **SORO**.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- Soro; recomendado 3mL;
- Seguir as orientações do fabricante do tubo quanto ao volume de sangue e a centrifugação;
- Armazenar o soro em tubo plástico com tampa em 2 a 8°C ou após 48 horas, congelado a - 20°C.

Transporte

- Transportar em caixa térmica com gelo reciclável em quantidade suficiente para manter a temperatura entre 2 a 8°C.

Informações importantes

- A amostra deverá ser encaminhada juntamente com solicitação médica assinada e carimbada e questionário específico com CPF, RG e nome da mãe do paciente (ANEXOS).

Método

- ELISA IgG e IgM e Western Blot.

Tempo para liberação do resultado

- 30 dias (de acordo com a liberação da Instituição de Referência para o diagnóstico).

Crítérios para rejeição de amostra

- Soro hemolisado e/ou lipêmico;
- Sem solicitação assinada e carimbada;
- Temperatura da amostra acima de 8°C no momento do recebimento;
- Amostra com identificação insuficiente ou que possa gerar dúvidas;
- Volume inferior a 1,0 ml de soro;
- Amostra enviada ao LACEN-GO após 2 (dois) dias da data da coleta.
- Amostra acondicionada em tubos tipo eppendorf ou em tubos de vidro;
- Sem o questionário totalmente preenchido.

AGRAVO: FEBRE MACULOSA/ BARTONELOSE**FEBRE MACULOSA - IMUNOHISTOQUÍMICA****Instruções de coleta**

- Coletar após surgimento das lesões.
- Óbito: Coletar logo após o óbito ou no máximo 6 horas após.
- Identificar o recipiente da amostra com nome completo, data de nascimento e órgão de retirada do fragmento.

Material e conservação para envio

- Fragmento de pele: colocar em frasco estéril com tampa de rosca contendo formol a 10 %.
- Tecidos para verificação de óbito (fragmentos de pele, pulmão, fígado e outros).
- Submeter preferencialmente a processamento histológico (bloco de parafina) no local da necropsia.
- Os blocos de parafina devem conter quantidades representativas de amostras coletadas.
- Caso não seja possível o processamento em bloco de parafina, conservar em frasco estéril com tampa de rosca contendo formol a 10%.

Transporte

- Transportar os blocos de parafina e os frascos com as vísceras em embalagem que permita o transporte sem danos ao material. Manter em temperatura ambiente, desde que não ultrapasse 40°C.

Informações importantes

- A amostra deverá ser encaminhada obrigatoriamente com a ficha de notificação <http://portalsinan.saude.gov.br/feb-re-maculosa> .
- Em caso de óbito, o laudo de necropsia discriminando os achados macro e microscópicos e contendo identificação e contato do Patologista responsável deve acompanhar o material.

Método

- Técnicas imunohistoquímicas com a coloração imunoperoxidase e fosfatase alcalina.

Tempo para liberação do resultado

- 30 dias (de acordo com a liberação da Instituição de Referência para o diagnóstico).

Crítérios para rejeição de amostra

- Fragmentos sob-refrigeração (2 a 8°C) ou fixados em qualquer outro material que não seja formol 10 % ou parafina;
- Ausência de informações no formulário de requisição de histopatológico, o que impossibilita a identificação da origem da peça;
- Ausência do Relatório de SVO (óbitos) preenchido;
- Amostras em estado de deterioração;
- Amostra sob-refrigeração (2 a 8°C) ou congelada.

AGRAVO: FEBRE MACULOSA/ BARTONELOSE**FEBRE MACULOSA/ BARTONELOSE - SOROLOGIA****Instruções de coleta**

- Venopunção em 1 tubo seco ou em tubo com GEL SEPARADOR (tampa amarela) para obtenção de **SORO**.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.
- Coletar duas amostras (**observar intervalo mínimo de 15 dias entre as coletas**).

Material e conservação para envio

- Seguir as orientações do fabricante do tubo quanto ao volume de sangue e a centrifugação;
- Soro, recomendado 3mL.
- Podem ser conservadas por **até 24h, centrifugado**, a temperatura de **2 a 8°C**, antes de enviar ao LACEN, após esse período congelar a -20°C.
- Enviar no tubo de coleta, não é necessário transferir para criotubo.

Transporte

- Transportar em caixa térmica com gelo reciclável em quantidade suficiente para manter a temperatura entre 2 a 8°C.

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - Ficha de notificação para Febre Maculosa preenchida, lançada no SINAN (com numeração <http://portalsinan.saude.gov.br/febre-maculosa>);
 - ficha de cadastro no GAL;
 - histórico do paciente;
 - solicitação médica assinada e carimbada.

- **É necessário o envio das duas amostras (intervalo de 15 dias). Caso não envie as duas amostras o exame não será realizado.**

Método

- Imunofluorescência Indireta.

Tempo para liberação do resultado

- Febre Maculosa: 05 dias úteis após o recebimento da segunda amostra e para exame confirmatório, 30 dias, de acordo com a liberação da Instituição de Referência.
- Bartonelose: 30 dias (de acordo com a liberação da Instituição de Referência para o diagnóstico).

Crítérios para rejeição de amostra

- Soro hemolisado, lipêmico ou icterico;
- Sem solicitação assinada e carimbada;
- Temperatura da amostra acima de 8°C no momento do recebimento
- Amostra sem identificação ou com identificação insuficiente que possa gerar dúvidas;
- Volume inferior a 1,0 ml de soro;
- Amostra enviada ao LACEN-GO após 15 (quinze) dias da data da coleta.
- Amostra acondicionada em tubos do tipo eppendorf ou em tubos de vidro;
- Sem ficha de notificação preenchida, lançada no SINAN (com numeração);

Em caso de solicitação de outros agravos é necessário o envio de volume maior de amostra (ver o referente a cada agravo).

AGRAVO: FILARIOSE**FILARIOSE - SOROLOGIA****Instruções de coleta**

- Venopunção em 1 tubo seco ou em tubo com GEL SEPARADOR (tampa amarela) para obtenção de **SORO**.
- A coleta deve ser feita por punção em veia periférica, que poderá ser realizada a qualquer horário do dia;
- Amostras com hemólise intensa são inadequadas para análise.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- Soro, recomendado 3mL;
- A amostra deve ser acondicionada sob CONGELAMENTO.

Transporte

- A amostra deve ser transportada em caixa térmica sob CONGELAMENTO, encaminhada o mais rápido possível.
- O tubo contendo o soro deverá ser bem vedado e acondicionado dentro de um saco plástico.

Método

- Pesquisa de Antígeno Filarial Circulante (ACF)

Tempo para liberação do resultado

- Não estabelecido (de acordo com a liberação da Instituição de Referência para o diagnóstico).

Informações importantes

- **Entrar em contato informando quando será realizada a coleta e quando será enviado o material pelos telefones (62) 3201-9669 ou (62) 3201-9647.**

- É necessário o envio de:

- deverão ser enviados os dados pessoais como nome completo, data de nascimento e nome da mãe do paciente;
- ficha de notificação
- solicitação médica assinada e carimbada;
- histórico clínico e epidemiológico do paciente.

Crítérios para rejeição de amostra

- Soro hemolisado;
- Amostra sem identificação ou com identificação insuficiente que possa gerar dúvidas;
- Amostra com temperatura inadequada no momento do recebimento;
- Amostra acondicionada em tubos do tipo eppendorf ou em tubos de vidro;
- Sem histórico clínico e epidemiológico do paciente;
- Amostras sem dados pessoais do paciente;
- Sem ficha de notificação.

Em caso de solicitação de outros agravos é necessário o envio de volume maior de amostra (ver o referente a cada agravo).

AGRAVO: FILARIOSE**FILARIOSE - PESQUISA PARASITOLÓGICA****Instruções de coleta**

- Colher por punção digital e fazer a Gota Espessa, no horário das 23h à 1h da manhã.
- Utilizar sangue capilar ou venoso.
- Deixar fluir 03 gotas de sangue (aproximadamente 60 microlitros) sob à lâmina. Em seguida, confeccionar a gota espessa.
- Deixar o sangue secar sob a lâmina até as bordas secarem, ao abrigo de insetos e poeira. Não utilizar o auxílio do ventilador diretamente para acelerar o processo de secagem.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- Lâminas (Gota Espessa)
- Enviar as lâminas totalmente secas no máximo 24 horas após a coleta.

Transporte

- Colocar em recipiente apropriado para lâminas. Opcionalmente embrulhar cada lâmina em papel absorvente (higiênico) de forma que não haja atrito entre elas. Formar pequenos pacotes e colocá-los, de preferência, em uma caixa térmica ou frasco para que não se quebrem durante o transporte.

Método

- Exame parasitológico (pesquisa direta de parasitas em lâmina corada).

Tempo para liberação do resultado

- 03 dias úteis

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - ficha de cadastro no GAL;
 - ficha de notificação
 - solicitação médica assinada e carimbada;
 - histórico clínico e epidemiológico do paciente.

Crítérios para rejeição de amostra

- Lâmina quebrada;
- Lâmina sem identificação ou com identificação insuficiente que possa gerar dúvidas;
- Sem histórico clínico e epidemiológico do paciente;
- Sem ficha de notificação;
- Sem solicitação assinada e carimbada.
- Lâmina enviada ao LACEN-GO após 24 horas após a coleta.
- Gota espessa com coleta fora do horário estipulado.

AGRAVO: HEPATITES VIRAIS**HEPATITE B – QUANTIFICAÇÃO DE CARGA VIRAL****Instruções de coleta**

- Venopunção em 1 tubo (4mL) de EDTA (tampa roxa) ou tubo EDTA com GEL SEPARADOR (tampa roxa e amarela) para obtenção do **PLASMA**.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- CENTRIFUGAR os tubos conforme orientação do fabricante.
- O tubo colhido deve ser mantido entre 2 a 8°C e entregue ao LACEN-GO dentro de 24 horas;
- Não é necessário separar o plasma em criotubo.
- O plasma em tubo EDTA COM GEL poderá ser mantido a -20°C por 30 dias.

Transporte

- Caixa térmica rígida preferencialmente com termômetro e gelo reciclável, de 2 a 8°C (se amostra refrigerada) ou a -20°C (se amostra congelada) e suporte para tubos de amostras para evitar contato direto com o gelox.

Informações importantes

- Enviar o Formulário para Solicitação de Exame de Carga Viral do Vírus da Hepatite B corretamente preenchida, com a assinatura e

carimbo do solicitante, disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/indicadores-epidemiologicos/sistemas-de-informacao/gal>

Respeitar rigorosamente o horário e o agendamento feito pela Seção de Gerenciamento de Amostras Biológicas (3201- 9625 / 9626 / 9627).

Método

- RT-PCR – Alinity - Abbott.

Tempo para liberação do resultado

- 15 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Amostra fora de refrigeração (2 a 8°C).
- Amostra com coágulo e fibrina.
- Amostra congelada em tubo sem gel.
- Amostra sem BPA-I devidamente preenchida, carimbada e assinada pelo solicitante e autorizador devidamente referenciado e/ou sem cópia dos documentos.
- Volume de plasma inferior a 1,0 mL;
- Solicitações que não atendam aos critérios de realização do exame estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para hepatite B e coinfeções (<https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts>).

AGRAVO: HEPATITES VIRAIS

HEPATITE C – GENOTIPAGEM

Instruções de coleta

- Devem ser coletados 02 (dois) tubos com anticoagulante EDTA com gel (tubos de tampa roxa), de cada paciente, com 3,5ml cada.
- Imediatamente após a coleta homogeneizar por inversão (delicadamente por cinco vezes);
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- As amostras devem ser centrifugadas a 3.000 rpm por 10 min.
- Acondicionar sob refrigeração (2 a 8°C) até o envio a Eurofins | Centro de Genomas, em caixas próprias fornecidas pelo centro.¹

Informações importantes

- As amostras para genotipagem de HCV devem chegar acompanhadas do Formulário de Solicitação de Genotipagem do Vírus da Hepatite C fornecido pelo Ministério da Saúde. Amostras recebidas sem esse formulário não serão processadas.
- Link para acesso ao formulário: <http://antigo.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/formulario-de-solicitacao-genotipagem-do-virus-da-hepatite-c>
- **Todos os campos marcados com asterisco (*) no formulário são obrigatórios e, portanto, devem ser impreterivelmente preenchidos.**
- No caso de algum destes campos não estar preenchido, a amostra não será cadastrada e o exame não será realizado, pois o SISGENO não permite que o cadastro seja efetuado, gerando prejuízo ao paciente.
- O número de requisição do GAL gerado no momento do cadastro deve ser anotado no formulário de solicitação de exame.
- A Eurofins | Centro de Genomas seguirá rigorosamente os critérios de indicação do exame, recomendados pelo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções -

2019 do DCCI/SVS/MS, e recusará amostras cuja solicitação do exame não esteja devidamente preenchida com os dados obrigatórios ou fora dos critérios estabelecidos.

- O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções - 2019 do DCCI/SVS/MS recomenda a realização da genotipagem na ocasião de início de tratamento antiviral e em casos de reinfeção. A Nota Técnica nº. 584/2014, de 20 de outubro de 2014 - Coordenação de Laboratório do DCCI/SVS/MS (e suas atualizações) define o valor mínimo de carga viral para a realização do teste de genotipagem.

Método

- Sequenciamento nucleotídico da região NS5B, em amostras de plasma, para determinação dos genótipos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 e subtipos 1a e 1b, com limite de detecção de 500 UI/ml).

Tempo para liberação do resultado

- Os resultados serão liberados em até 15 (quinze) dias corridos após a chegada da amostra na Eurofins | Centro de Genomas;

Crítérios para rejeição de amostra

- Coleta realizada em tubo com outro anticoagulante (que não seja EDTA, como fluoreto ou citrato)
- Amostra hemolisada
- Presença de coágulo visível no tubo
- Tubos identificados de forma inadequada ou sem identificação.
- Formulários com campos obrigatórios não preenchidos
- Amostras cuja solicitação de exame não preencha os critérios de realização do exame

Amostras de pacientes que já tenham resultado prévio não serão processadas e serão descartadas no GAL correspondente. Exceto se vier acompanhada de autorização do Ministério da Saúde para uma nova realização de exame.

¹ A coleta poderá ser realizada no LACEN-GO, caso a unidade solicitante não possua estrutura destinada.

AGRAVO: HEPATITES VIRAIS

HEPATITE C – QUANTIFICAÇÃO DE CARGA VIRAL

Instruções de coleta

- Venopunção em 1 tubo (4mL) de EDTA (tampa roxa) ou tubo EDTA com GEL SEPARADOR (tampa roxa e amarela) para obtenção do **PLASMA**.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- CENTRIFUGAR os tubos conforme orientação do fabricante.
- O tubo colhido deve ser mantido entre 2 a 8°C e entregue ao LACEN-GO dentro de 24 horas;
- Não é necessário separar o plasma em criotubo.
- O plasma em tubo EDTA COM GEL poderá ser mantido a -20°C por 30 dias.

Transporte

- Caixa térmica rígida preferencialmente com termômetro e gelo reciclável, de 2 a 8°C (se amostra refrigerada) ou a -20°C (se amostra congelada) e suporte para tubos de amostras para evitar contato direto com o gelox.

Informações importantes

- Enviar o Formulário para Solicitação de Exame de Carga Viral do Vírus da Hepatite C corretamente preenchida, com a assinatura e carimbo do solicitante, disponível em:

<https://www.gov.br/aids/pt-br/indicadores-epidemiologicos/sistemas-de-informacao/gal>

- **Enviar cópia de documento com foto, CPF e comprovante de endereço.**
- Respeitar rigorosamente o horário e o agendamento feito pela Seção de Gerenciamento de Amostras Biológicas (3201- 9625 / 9626 / 9627).

Método

- RT-PCR – Alinity - Abbott.

Tempo para liberação do resultado

- 15 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Amostra fora de refrigeração (2 a 8°C).
- Amostra com coágulo e fibrina.
- Amostra congelada em tubo sem gel.
- Amostra sem BPA-I devidamente preenchida, carimbada e assinada pelo solicitante e autorizador devidamente referenciado e/ou sem cópia dos documentos.
- Volume de plasma inferior a 1,0 mL;
- Solicitações que não atendam aos critérios de realização do exame estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para hepatite C e coinfeções (<https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts>).

AGRAVO: LEISHMANIOSE

LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA (LVC) - SOROLOGIA

Instruções de coleta

- Venopunção em:
 - tubo seco e limpo;
 - tubo com fator ativador da coagulação;
 - tubo com gel separador.
- Após separação do soro transferir para um tubo plástico com tampa.

Material e conservação para envio

- Soro, recomendado 1,0 ml.
- Seguir as orientações do fabricante do tubo quanto ao volume de sangue e a centrifugação;
- Armazenar o soro, previamente separado, refrigerado entre 2 a 8°C, ou após 48 horas, congelado a - 20°C.
- Identificar o tubo com o nome do animal e número da requisição gerado pelo GAL.

Ex.: MEL; GAL: 200712345678.

Transporte

- Transportar em caixa térmica com gelo reciclável em quantidade suficiente para manter a temperatura abaixo de 8°C.

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - Ficha de cadastro no GAL;
 - Ficha de Epizootia preenchida, lançada no SINAN (com numeração):
<http://portalsinan.saude.gov.br/epizootia>
 - Ficha de identificação canina
- É necessário que o campo “EXAMES REALIZADOS” esteja preenchido corretamente:
 - Na ausência da realização prévia de qualquer exame para LVC, o campo (X) **NÃO deverá ser preenchido**;
 - Se já foi realizado algum exame para LVC, mesmo que em laboratório particular, o campo (X) **SIM deverá ser preenchido**.

- O campo “QUAIS” deverá ser preenchido da seguinte forma:

- Se os exames foram realizados em laboratório particular, informar: **PARTICULAR** e no campo “RESULTADOS” descrever os exames realizados e o resultado deles; (ex.: ELISA, PCR, IFI...)
- Se foi realizado o TR-DPP fornecido pelo Ministério da Saúde, informar **TR-DPP BIOMANGUINHOS** e o resultado obtido deverá ser descrito no campo “RESULTADOS”.

Método

- ELISA e Imunocromatografia (DPP)

Tempo para liberação do resultado

- 05 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Soro hemolisado e/ou lipêmico;
- Sem cadastro no GAL
- Sem ficha de Epizootia preenchida, lançada no SINAN (com numeração);
- Sem ficha de identificação canina ou ficha com preenchimento incompleto (ver item informações importantes);
- Temperatura da amostra acima de 8°C no momento do recebimento
- Amostra com identificação insuficiente ou que possa gerar dúvidas;
- Volume inferior a 500 µl;
- Amostra enviada ao LACEN-GO após 15 (quinze) dias da data da coleta;
- Amostra acondicionada em tubos de vidro;
- Amostra em tubos do tipo eppendorf;
- Amostra congelada no tubo primário (com hemácias ou coágulos).

AGRAVO: LEISHMANIOSE

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) - PESQUISA DIRETA

Instruções de coleta

- Mediante capacitação específica para a coleta, oferecida pelo LACEN-GO.

Material e conservação para envio

- Raspado de lesão;
- Depois de secas, encaminhar ao LACEN-GO de modo que sejam recebidas menos de 12 horas após a coleta. Caso não seja possível enviar dentro desse intervalo de tempo, fixar as lâminas com metanol (1 ou 2 gotas por lâmina) ou corar com corante hematológico (Panótico, Leishmann, Giemsa, etc). Logo após, acondicionar as lâminas à temperatura ambiente por até 7 dias até o recebimento pelo LACEN-GO.

Transporte

- Colocar em recipiente apropriado para lâminas.
- Opcionalmente embrulhar cada lâmina em papel absorvente (higiênico) de forma que não haja atrito entre elas. Formar pequenos pacotes e colocá-los, de preferência, em uma caixinha ou frasco para que não se quebrem durante o transporte.

Informações importantes

- Recomenda-se o envio de pelo menos quatro lâminas.
- É necessário o envio de:
 - ficha de cadastro no GAL;
 - ficha de notificação, sem lançar no SINAN: <http://portalsinan.saude.gov.br/leishmaniose-tegumentar-americana> ;
 - solicitação médica assinada e carimbada;

Os municípios que não possuem profissional capacitado para a realização da coleta de

Leishmaniose Tegumentar, devem encaminhar o paciente, previamente agendado ao LACEN-GO:

- Agendar a coleta pelos telefones (62) 3201-9669 (62) 3201-9647.
- O LACEN-GO realiza somente a coleta da forma cutânea da lesão, e não da forma mucosa.
- Ao encaminhar o paciente é necessário:
 - Interromper o uso de qualquer item tópico (pomadas, cremes, medicamentos, chás e etc.) três dias antes da coleta;
 - Enviar de ficha de notificação para LTA preenchida SEM lançar no SINAN: <http://portalsinan.saude.gov.br/leishmaniose-tegumentar-americana> ;
 - Solicitação médica carimbada e assinada;
 - Cadastro no GAL;

Método

- Exame parasitológico (pesquisa direta de parasitos em lamina corada).

Tempo para liberação do resultado

- 03 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Lâmina quebrada;
- Sem identificação ou com identificação insuficiente que possa gerar dúvidas;
- Sem solicitação assinada e carimbada;
- Material coletado há mais de 12 horas sem coloração e/ou fixação.
- Sem notificação para LTA.

AGRAVO: LEISHMANIOSE**LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) - CONTROLE DE
QUALIDADE DE LÂMINAS DA PESQUISA DIRETA****Informações importantes**

- As lâminas deverão ser enviadas, acompanhadas do formulário específico do LACEN-GO, preenchido corretamente;
 - O formulário, juntamente com as lâminas, deverá ser entregue no setor de coleta do LACEN-GO;
 - Enviar mensalmente todas as lâminas positivas e 10 % do total de lâminas negativas;
 - As lâminas com divergências entre o LACEN-GO e o laboratório de origem, permanecerão arquivadas para futuras consultas;
- Embrulhar cada lâmina em papel absorvente (higiênico) de forma que não haja atrito entre elas;
- Colocar em recipientes apropriados para lâminas

ou formar pequenos pacotes e colocá-los, de preferência, em uma caixinha ou frasco para que não se quebrem durante o transporte;

- Colocar etiquetar com o nome do destinatário. “LACEN-GO: Aos cuidados da seção de Imunoparasitologia”, “CUIDADO FRÁGIL”.

Tempo para liberação do resultado

- 30 dias.

Critérios para rejeição de amostra

- Lâmina quebrada;
- Sem identificação;
- Sem a ficha adequada devidamente preenchida .

AGRAVO: LEISHMANIOSE**LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA (LVH) - SOROLOGIA****Instruções de coleta**

- Venopunção em **1 tubo seco ou em tubo com GEL SEPARADOR (tampa amarela)** para obtenção de **SORO**.
- Seguir as orientações do fabricante do tubo quanto ao volume de sangue e a centrifugação;
- Após a retração do coágulo, proceder à separação do soro (no máximo 1 hora após a coleta).
- Aliquotar em tubo com tampa. Não utilizar eppendorf.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- Soro; Recomendado 3 ml;
- Após separação do soro poderá ser conservada em temperatura de 2 a 8°C por até 5 dias ou, congelado a – 20° C.

Transporte

- Caixa térmica com gelo reciclável.

Metodologia

- Teste rápido, ELISA, e Imunofluorescência.

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - Ficha de notificação para LVH preenchida, lançada no SINAN (com numeração): <http://portalsinan.saude.gov.br/leishmaniose-visceral>
 - ficha de cadastro no GAL.
 - solicitação médica assinada e carimbada;

Crítérios para rejeição de amostra

- Amostras lipêmicas e hemolisadas.

AGRAVO: LEISHMANIOSE**LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA (LVH) - PUNÇÃO MEDULAR****Instruções de coleta**

- Coleta (punção) deverá ser realizada exclusivamente por médicos capacitados;
- Uma gota do material aspirado é colocada em uma das extremidades da lâmina previamente limpa, e o material firmemente dispersado na outra direção. Após secagem em temperatura ambiente, o esfregão deverá ser fixado em álcool metílico.
- Pode-se ainda acondicionar o material coletado em tubo com anticoagulante (EDTA) e enviá-lo ao LACEN-GO.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- Amostra em tubo com EDTA deve ser mantida refrigerada por no máximo 24 horas antes do envio ao LACEN-GO
- Punção medular ou esplênica (esfregão em lâmina limpa, desengordurada e seca): Preferencialmente utilizar lamina com borda fosca para facilitar sua identificação;
- Depois de secas, encaminhar ao LACEN-GO de modo que sejam recebidas menos de 12 horas após a coleta. Caso seja possível, fixar as lâminas com metanol (1 ou 2 gotas por lâmina) ou corar com corante hematológico (Panótico, Leishmann, Giemsa, etc). Logo após, acondicionar as lâminas à temperatura ambiente por até 7 dias até o recebimento pelo LACEN-GO.

Transporte

- Preferencialmente, colocar em recipiente apropriado para transporte de lâminas.

Opcionalmente, embrulhar cada lâmina em papel absorvente (higiênico) de forma que não haja atrito entre elas. Formar pequenos pacotes e colocá-los, de preferência, em uma caixinha ou frasco para que não se quebrem durante o transporte.

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - obrigatoriamente, ficha de notificação: <http://portalsinan.saude.gov.br/leishmaniose-visceral>
 - solicitação médica assinada e carimbada;
 - ficha de cadastro no GAL

Recomenda-se o envio de pelo menos quatro lâminas; ou encaminhar o material em tubo com anticoagulante.**Método**

- Exame parasitológico (pesquisa direta de parasitos em lamina corada).

Tempo para liberação do resultado

- 03 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Lâmina quebrada;
- Sem identificação ou com identificação insuficiente que possa gerar dúvidas;
- Sem ficha de notificação;
- Sem solicitação assinada e carimbada;
- Material em lâmina coletado há mais de 12 horas sem coloração e/ou fixação.

AGRAVO: LEPTOSPIROSE**LEPTOSPIROSE - SOROLOGIA****Instruções de coleta**

- Venopunção em **1 tubo** seco ou em tubo com **GEL SEPARADOR (tampa amarela)** para obtenção de **SORO**.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- Soro, recomendado 3mL;
- Seguir as orientações do fabricante do tubo quanto ao volume de sangue e a centrifugação.
- Conservar o soro refrigerado (2° a 8° C) por até 1 dias, ou congelado (-20° C) por período maior.
- Em caso de congelamento, separar o soro em criotubo. Não utilizar Eppendorf.

Transporte

- Transportar em caixa térmica com gelo reciclável em quantidade suficiente para manter a temperatura entre 2 a 8°C (refrigerado) ou -20°C (congelado).

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - ficha de cadastro no GAL;
 - ficha de notificação para Leptospirose preenchida, lançada no SINAN (com numeração): <http://portalsinan.saude.gov.br/leptospirose>
 - histórico do clínico paciente (no GAL);

- solicitação médica assinada e carimbada.

Método

Enzimaimunoensaio IgM.

Tempo para liberação do resultado

- 03 dias úteis (triagem por enzimaimunoensaio).
- 30 dias – Confirmatório nos casos de ELISA Reagente (de acordo com a liberação da Instituição de Referência para o diagnóstico).

Crítérios para rejeição de amostra

- Soro hemolisado, ictérico e/ou lipêmico;
- Sem solicitação assinada e carimbada;
- Sem ficha de notificação para Leptospirose preenchida, lançada no SINAN (com numeração);
- Temperatura da amostra acima de 8°C no momento do recebimento (para amostras refrigeradas) ou temperatura acima de -20°C (para amostras congeladas).
- Volume de soro inferior a 1,0mL;
- Amostra sem identificação ou com identificação insuficiente que possa gerar dúvidas;
- Amostra em tubo do tipo eppendorf ou em tubo de vidro
- **Em caso de solicitação de outros agravos é necessário o envio de volume maior de amostra (ver o referente a cada agravo).**

AGRAVO: LEPTOSPIROSE**LEPTOSPIROSE - HISTOPATOLÓGICO E IMUNOHISTOQUÍMICA****Material**

- Vísceras: fragmentos de fígado, pulmão, coração, pâncreas, rim, cérebro, baço, linfonodos e glândula pituitária.
- Identificar a amostra com nome completo, data de nascimento e órgão de retirada dos fragmentos.

Instruções de coleta

- Coletar fragmentos de vísceras de 1 a 3cm³, em até 24 horas após o óbito, ideal até **8 horas**.

Conservação para envio

- Acondicionar os fragmentos de vísceras em frasco estéril ou tubos tipo falcon de 15 ml, com tampa de rosca, com formalina tamponada a 10%;
- Usar formalina tamponada a 10 %, com volume 10 vezes (10x) maior que o volume dos fragmentos.
- Eventualmente, se não tiver formalina tamponada 10% disponível, conservar as amostras em blocos de parafina, o que possibilitará a montagem de cortes histológicos.

Transporte

- Acondicionar o tubo contendo amostra em saco plástico individualizado;
- Transportar em caixa térmica SEM gelo reciclável. Transportar em temperatura ambiente, desde que não ultrapasse 40°C.

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - A amostra deverá ser encaminhada obrigatoriamente com a ficha de notificação: <http://portalsinan.saude.gov.br/leptospirose>
 - Ficha do SVO de forma legível;
 - fichas de cadastro no GAL.

Método

- Histopatológico e Imunohistoquímica.

Tempo para liberação do resultado

- Não estipulado (de acordo com a liberação do Laboratório de Referência Nacional).

Crítérios para rejeição de amostra

- Amostra com identificação insuficiente ou que possa gerar dúvidas;
- Sem ficha de notificação ou ficha indevidamente preenchida e/ou ausência de relatório SVO;
- Amostra sob refrigeração (2 a 8°C) ou congelada;
- Fragmentos de vísceras fixados em qualquer outro material que não seja formalina tamponada a 10% ou parafina;
- Fragmentos de vísceras menores que 1,0 cm³;
- Amostra com sinais de deterioração.

AGRAVO: MALÁRIA

MALÁRIA - CONTROLE DE QUALIDADE DE LÂMINAS DA PESQUISA DIRETA

Informações importantes

- As lâminas deverão ser enviadas, acompanhadas do formulário específico do LACEN-GO, preenchido corretamente. O formulário, juntamente com as lâminas, deverá ser entregue no setor de coleta do LACEN-GO;
- Solicitar o formulário por e-mail: imunoparasitogo@gmail.com
- Enviar mensalmente todas as lâminas positivas e no mínimo 10 % do total de lâminas negativas, exceto HDT;
- As lâminas com divergências entre o LACEN-GO e o laboratório de origem, permanecerão arquivadas por 3 meses para futuras consultas;
- Colocar as lâminas em recipientes apropriados ou embrulhar cada lâmina em papel absorvente (higiênico) de forma que não haja atrito entre

elas;

- Formar pequenos pacotes e colocá-los, de preferência, em uma caixinha ou frasco para que não se quebrem durante o transporte;
- Colocar etiquetas com o nome do destinatário. “LACEN-GO: Aos cuidados da seção de Imunoparasitologia”, “CUIDADO FRÁGIL”.

Tempo para liberação do resultado

- 30 dias.

Crítérios para rejeição de amostra

- Lâmina quebrada;
- Sem identificação;
- Sem o formulário “FORMULÁRIO DE ENVIO DE LÂMINAS PARA O CONTROLE DE QUALIDADE INTERLABORATORIAL EM MALÁRIA” devidamente preenchido.

AGRAVO: MALÁRIA

MALÁRIA - PESQUISA PARASITOLÓGICA

Instruções de coleta

- Sangue total coletado com anticoagulante (EDTA, Heparina);
- Gota espessa em lâmina: Coletar por punção digital ou do lóbulo da orelha, no adulto, e da superfície plantar do calcanhar, na criança ou sangue venoso coletado com anticoagulante.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- Sangue total venoso com ou sem lâminas;
- O sangue total deve estar sob refrigeração e NÃO DEVE SER CONGELADO; coletado no máximo 12 horas antes do envio ao LACEN-GO;
- A lâmina deverá secar ao calor suave ou em temperatura ambiente.

Transporte

- Colocar em recipiente apropriado para lâminas. Opcionalmente embrulhar cada lâmina em papel absorvente (higiênico) de forma que não haja atrito entre elas. Formar pequenos pacotes e colocá-los, de preferência em caixinha ou frasco para que não se quebrem durante o transporte.
- Transportar a amostra de sangue total em caixa térmica sem gelox, para evitar o congelamento.

Informações importantes

- É necessário o envio de:

- obrigatoriamente, ficha de notificação: <http://portalsinan.saude.gov.br/malaria>
- solicitação médica assinada e carimbada e a ficha de notificação;
- ficha de notificação do GAL
- resultado do teste rápido para Malária, caso já tenha sido realizado. Informar nas observações do cadastro do GAL.

Método

- Exame parasitológico (pesquisa direta de parasitos em lâmina corada).

Tempo para liberação do resultado

- 01 dia útil.

Crítérios para rejeição de amostra

- Lâmina quebrada;
- Sem identificação ou com identificação incompleta que possa gerar dúvidas;
- Sem ficha de notificação;
- Sangue coagulado ou congelado;
- Amostra em tubo tipo eppendorf ou em tubo de vidro;
- Apenas lâmina, sem tubo de sangue total com anticoagulante.

AGRAVO: MONONUCLEOSE INFECCIOSA**MONONUCLEOSE INFECCIOSA/EPSTEIN-BARR - SOROLOGIA****Instruções de coleta**

- Venopunção em 1 tubo seco ou em tubo com GEL SEPARADOR (tampa amarela) para obtenção de **SORO**.
- Amostras com hemólise são inadequadas para análise.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- Soro, recomendado 3ml;
- Seguir as orientações do fabricante do tubo quanto ao volume de sangue e a centrifugação.
- Conservar por até **24 horas, centrifugado**, a temperatura entre **2 a 8 °C**, antes de enviar ao LACEN, ou após esse período **congelado a -20°C, por até três meses**.

Transporte

- Transportar em caixa térmica com gelo reciclável em quantidade suficiente para manter a temperatura abaixo de 8°C.

Informações importantes

- É necessário o envio de:

- ficha de cadastro no GAL;
- histórico clínico (no GAL);
- solicitação médica assinada e carimbada.

Método

- Aglutinação em lâmina; Enzimaimunoensaio VCA IgG/IgM.

Tempo para liberação do resultado

- 08 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Soro hemolisado e hiperlipêmicos;
- Sem solicitação médica;
- Amostra fora da temperatura ideal no momento do recebimento;
- Amostra sem identificação ou com identificação incompleta que possa gerar dúvidas;
- Volume inferior a 1,0ml de soro;

Em caso de solicitação de outros agravos é necessário o envio de volume maior de amostra (ver o referente a cada agravo).

AGRAVO: SÍFILIS

SÍFILIS - SOROLOGIA / VDRL

Instruções de coleta

- **Soro:** Venopunção em **1 tubo** seco ou em tubo com **GEL SEPARADOR (tampa amarela)** para obtenção de **SORO**.
- **Líquor (LCR):** Procedimento médico.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- Seguir as orientações do fabricante do tubo quanto ao volume de sangue e a centrifugação;
- Soro, recomendado 3mL;
- LCR para VDRL, recomendado 1ml;
- As amostras de soro poderão ser conservadas em temperatura entre 2 a 8°C por até 6 dias antes de enviar ao LACEN.

Transporte

- Transportar em caixa térmica com gelo reciclável em quantidade suficiente para manter a temperatura entre 2 a 8°C.
- Enviar no tubo de coleta, não é necessário transferir para criotubo.

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - cópia de documento com foto, CPF e comprovante de endereço;
 - ficha de cadastro no GAL;
 - histórico clínico (no GAL);
 - solicitação médica assinada e carimbada.

- ficha de notificação para gestantes e sífilis congênita:

- Link para acesso às fichas de notificação: Sífilis em Gestante:

<http://portalsinan.saude.gov.br/sifilis-em-gestante>

Sífilis Congênita:

<http://portalsinan.saude.gov.br/sifilis-congenita>

Método

- Quimioluminescência (CMIA) ou Enzima-
imunoensaio IgG /IgM ou FTA-abs IgG e VDRL.

Tempo para liberação do resultado

- 08 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Soro hemolisado e/ou fortemente lipêmico;
- Líquor (turvo e/ou purulento);
- Sem solicitação assinada e carimbada;
- Amostra enviada ao LACEN-GO após 6 (seis) dias da data da coleta;
- Amostra sem identificação ou com identificação insuficiente ou que possa gerar dúvidas;
- Amostra acondicionada em tubos do tipo eppendorf ou em tubos de vidro;
- Temperatura da amostra acima de 8°C no momento do recebimento;

Em caso de solicitação de outros agravos é necessário o envio de volume maior de amostra (ver o referente a cada agravo).

AGRAVO: TOXOPLASMOSE**TOXOPLASMOSE – SOROLOGIA (IgG, IgM e Avidéz)****Instruções de coleta**

- Venopunção em 1 tubo seco ou em tubo com **GEL SEPARADOR (tampa amarela)** para obtenção de **SORO**.
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.

Material e conservação para envio

- Seguir as orientações do fabricante do tubo quanto ao volume de sangue e a centrifugação.
- Conservar por no máximo **14 DIAS, centrifugado, a temperatura de 2 a 8°C**, antes de enviar ao LACEN.

Transporte

- Transportar em caixa térmica com gelo reciclável em quantidade suficiente para manter a temperatura entre 2 a 8°C.

Informações importantes

- É necessário o envio de:
 - ficha de cadastro no GAL;
 - histórico clínico (no GAL);
 - solicitação médica assinada e carimbada.
- Ficha de notificação para toxo congênita e gestacional.

Método

- Quimioluminescência (CMIA) ou Enzimaimunoensaio IgG, IgM e Avidéz de IgG.

Tempo para liberação do resultado

- 08 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Soro hemolisado;
- Sem solicitação assinada e carimbada;
- Temperatura da amostra acima de 8°C no momento do recebimento;
- Amostra sem identificação ou com identificação insuficiente ou que possa gerar dúvidas;
- Amostra enviada ao LACEN-GO após 14 dias da data da coleta;
- Amostra acondicionada em tubos do tipo eppendorf ou em tubos de vidro.

Em caso de solicitação de outros agravos é necessário o envio de volume maior de amostra (ver o referente a cada agravo).

AGRAVO: TUBERCULOSE**TUBERCULOSE - IGRA****Instruções de coleta**

- **OPÇÃO 1** – Coleta Indireta: Venopunção em 1 tubo de heparina de lítio ou sódica. Volume mínimo necessário: 5mL. Seguir as orientações do fabricante do tubo quanto ao volume de sangue e a centrifugação.
- **OPÇÃO 2** – Coleta Direta: Venopunção em 1mL de sangue EM CADA TUBO QUANTIFERON (respeitar a marca sinalizada na etiqueta do tubo). A coleta por ser realizada diretamente nos tubos ou em seringa. **ATENÇÃO: Agitar os tubos verticalmente 10x, com a mão espalmada, de forma constante e firme.** Não existe ordem específica de coleta de tubos. Respeitar rigorosamente o movimento uniforme de homogeneização dos tubos. **A parede do tubo deve estar com aspecto liso após homogeneização.**
- Identificar a amostra com nome completo e data de nascimento.
- Não coletar amostra nas sextas e sábados e domingos.

Material e conservação para envio

- **OPÇÃO 1** – Coleta Indireta: Envio no máximo em 36h. Manter refrigerado de 2° a 8°C.
- **OPÇÃO 2** – Coleta Direta: Envio no máximo em 6hs. Sem refrigeração.
- Enviar as amostras coletadas até quinta-feira, 12h.

Transporte

- Transportar em caixa térmica com gelo reciclável em quantidade suficiente para manter a temperatura entre 2 a 8°C, **quando a refrigeração for requerida;**

Informações importantes

- A coleta da amostra deve ser somente quando for identificado o paciente suspeito de ILTB.

• Público alvo:

- Crianças ≥ 2 anos < 10 anos, contatos de casos de TB ativa.
- Pacientes HIV (PHIV) com contagem de linfócitos- CD4 > 350 células/mm³
- Pessoas candidatas a transplante de células-tronco (critérios do Ministério da Saúde - não faremos de pacientes fora desse perfil).
- É necessário o envio de:
 - ficha de cadastro no GAL;
 - histórico clínico (no GAL);
 - solicitação médica assinada e carimbada.
- Ao tubos de QUANTIFERON são fornecidos pela Rede de Laboratórios (3201-3886), após treinamento no LACEN-GO.

Método

- ELISA.

Tempo para liberação do resultado

- 15 dias úteis.

Crítérios para rejeição de amostra

- Soro muito lipêmico;
- Sem solicitação assinada e carimbada;
- Temperatura fora do preconizado no momento do recebimento da amostra;
- Amostra sem identificação ou com identificação insuficiente ou que possa gerar dúvidas;
- Volume inferior ao preconizado;
- Amostra enviada ao LACEN-GO após o prazo de conservação da amostra.

ATENÇÃO: A unidade coletadora só poderá coletar o material após treinamento no LACEN-GO;



ANEXO 1: FORMULÁRIO PARA SUSPEITA DE DOENÇA DE LYME

Protocolo – Borreliose Humana Brasileira ou Síndrome de Baggio-Yoshinari

LIM17 HCFMUSP- Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Av. Dr Arnaldo, 455, sala 3184, CEP 01246-903, Fone: (11) 3061-7496
E-mail: yoshinari@fm.usp.br

DADOS DO PACIENTE:(preencher todos os campos com letra legível, preferencialmente digitado)

Nome: _____

Data de nascimento: _____ Sexo: (M) (F) Raça: _____

Estado civil: _____ Profissão: _____

CPF: _____

RG: _____ Emissor: _____ Data e Local (Estado) de Expedição _____

Nome da mãe: _____

Nome do pai: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Município: _____ Estado: _____

CEP: _____ Telefone(DDD): _____

Nome do médico responsável: _____

E-mail para envio de resultado: _____

Epidemiologia:

Local possível do contágio: urbana () rural ().

Picada por carrapato (S) (N), Presença de carrapato na localidade (S) (N), Mata (S) (N), Animais silvestres (S) (N), Animais domésticos: cachorro (S) (N), cavalo (S) (N), bovinos (S) (N) ou outros (S) (N), Animais infestados por carrapatos (S) (N), Animal doente (S) (N) ou morte recente de animal (S) (N),

Local/Região do Brasil onde pegou a doença: _____

Casos humanos semelhantes na localidade (S) (N).

Carrapato: explicar de onde foi coletado o espécime _____

Dados Clínicos do Paciente:

Intervalo presumível entre contato e doença: _____ anos/ meses/dias.

Estágio Primário (<3m) () Estágio Secundário ou Recorrente (> 3m) ().

Sintomas Atuais: Febre (), Mialgia (), Artralgia (), Fadiga (), Cefaléia (), Gânglios ()

Mancha de pele (S) (N), Expansiva (S) (N), >5cm (S) (N), Lesões múltiplas (S) (N). Borda Eritematosa (S) (N). Duração: __ dias.

Outras lesões: morbiliforme(), petéquias ou púrpuras (), escleroderma-like (), linfocitoma (), eritema nodoso ()

Neurológico:

Meningite (S) (N), Neurite craniana (S) (N). Qual queixa _____

Neurite periférica (S) (N) Qual queixa? _____

Queixa psiquiátrica (S) (N) Qual sintoma? _____

Queixas cognitivas (S) (N) Fadiga crônica (S) (N).

Articular:

Artralgia (S) (N), Artrite (S) (N) local _____ Miopatia (S) (N).

Cardíaco:

Cardiomegalia (S) (N), ICC (S) (N), Arritmia (S) (N). Qual? _____

Laboratório: Anemia (), Leucopenia (), Plaquetopenia (), Elevação Transaminases (), Elevação Bilirrubinas (), FAN positivo (), Latex positivo (), VHS____, PCR positivo (), Uréia____, Creatinina____ Hematúria (), Leucocitúria (), Proteinúria ()

Líquor: celularidade: _____ml, Linfo-mono? (S) (N), **Proteína:** _____mg/dl Outros dados laboratoriais: _____

HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS E JUSTIFICATIVA DO(S) EXAME(S)



ANEXO 2: FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CANINA PARA LEISHMANIOSE

LEISHMANIOSE CANINA

Nº. NOT.SINAN _____
(FICHA DE EPIZOOTIA)

INQUÉRITO () DEMANDA ESPONTÂNEA ()

IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL (colocar nome do animal, nome do proprietário e nº completo da requisição do GAL no tubo da amostra)

Req. No GAL: _____ Nome do Animal: _____

Sexo: _____ Idade: _____ Raça: _____ Cor: _____

Sinais Clínicos Presentes: _____

Presença de lesões: Não () Sim () Única () Múltiplas () Quantas? _____

Ulcerada () Nodular () Localização _____

Convive com outros animais? () Sim () Não

Área urbana () Rural () Mata ()

Exames realizados: Não () Sim () Quais? _____

Resultados: _____

Deslocamentos Anteriores: _____ Data ____ / ____ / ____

Data de Início dos Sintomas ____ / ____ / ____

IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO OU RESPONSÁVEL PELO ANIMAL

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Tempo residência _____

Tel. Residencial () _____ Celular () _____

Residência Anterior: _____ U.F.: _____

Tempo: _____ Ano: _____

EXAME SOLICITADO

SOROLÓGICO () PARASITOLÓGICO () OUTRO () _____

MATERIAL

SORO () BIÓPSIA () OUTRO () _____

Veterinário: _____ Unidade de saúde _____

e-mail _____ Tels.: () _____

Data Coleta: ____ / ____ / ____ Data Entrega no LACEN ____ / ____ / ____

Informações LACEN: (62) 3201 9647 E-mail: imunoparasitogo@gmail.com

